

Oficina sonoro-fotográfica Pimentas nos olhos “CORPOCIDADE” ou desconstruindo os sentidos

de 03 de outubro a 02 de novembro de 2019

Unifesp - Campus Guarulhos - Escola Estadual Antônio Viana de Souza

Responsáveis VISURB- Grupo de pesquisas visuais e urbanas da UNIFESP

Ementa

Apresentar, aos participantes a abordagem teórica e técnica da fotografia como forma de construção de conhecimento compartilhado, trabalhar a leitura e análise de imagens (fotografia) refletindo sobre a construção da realidade através da linguagem fotográfica. Nesta edição propomos também realizar, juntamente com o exercício da produção de imagens, uma reflexão acerca dos sons e da musicalidade presentes na experiência sensorial cotidiana, buscando compreender as relações entre a escuta, os processos de produção de sentido e a construção de conhecimento. O tema de exercício prático deste curso será o corpo vivido nas/das grandes metrópoles. Esta oficina é parte integrante do projeto de extensão Pimentas nos olhos realizado pelo VISURB- Grupo de Pesquisas Visuais e Urbanas da UNIFESP.

Objetivo

Nosso objetivo é realizar uma reflexão compartilhada a respeito dos significados construídos cotidianamente em torno da noção da vivência do corpo da e na cidade.

METODOLOGIA E MATERIAIS QUE SERÃO UTILIZADOS

O uso da produção de imagens e sons é parte fundamental da metodologia desta proposta, pois se constitui como ferramenta privilegiada para provocar a reflexão compartilhada e também para expressá-la de forma a divulgar e ampliar seu alcance.

Para o uso de exibição de imagens nesse projeto será utilizado datashow e computador. O segundo momento da proposta que é a produção de fotos, os estudantes utilizarão qualquer tipo de máquina fotográfica que lhe sejam acessíveis como, por exemplo, câmera de celular.

Para a reflexão e experimentação sonora utilizaremos da improvisação livre como metodologia, uma vez que essa abordagem, ao se afastar de sistemas musicais fechados e/ou idiomáticos, permite uma compreensão do fazer musical como um exercício processual, múltiplo e compartilhado, sem impedir, por outro lado, que fundamentos musicais básicos sejam trabalhados.

Serão utilizados instrumentos musicais diversos, sendo eles de percussão, cordas e teclas (a maioria desses instrumentos serão disponibilizados pelos agentes proponentes da oficina, o que não exclui a necessidade de instrumentos que sejam oferecidos pela própria escola).

Será distribuída apostila e certificado para os participantes.

PÚBLICO

Estudantes de ensino médio e professores de da Escola Estadual Antônio Viana de Souza

VAGAS: 40

Carga horária total: 20 horas

Carga horária presencial: 20 horas

03/10 Encontro 1 das 15 às 18 h

Parte 1 - **Decifrando os sentidos (olhar e escuta)**

Trabalhar os conceitos de “olhar” e “visão”, realidade, linguagem fotográfica e construção da realidade a partir do exercício de leitura e análise de imagens fotográficas.

Parte 2 – Reflexão coletiva sobre o corpo e os sentidos

Trabalhar o conceito de “escuta ativa” na sua relação com as imagens, a concepção de música idiomática e a contraposição entre música e ruído a partir da exibição de curta-metragens <https://www.youtube.com/watch?v=t8eK3r0pDw4> e <https://www.youtube.com/watch?v=gSgslZ53Fqs>

Solicitar ao participantes que tragam imagens produzidas por eles e de que gostam, com relação ao tema da oficina

10/10 Encontro 2 – Linguagem 15 às 18 h

A partir das imagens fotográficas apresentadas pelos participantes trabalharemos a Fotografia como linguagem, apresentando alguns conceitos: planos - corte, enquadramento composição etc. Faremos um exercício de leitura de imagens pensando em como eles podem trabalhar suas fotos, pensando sempre no foco da sensibilização do olhar para corpo vivido na experiência da e na cidade.

Exercício prático de andar pela escola com o quadrinho para recortar o olhar e prestar atenção aos sons.

Trabalhar os fundamentos musicais de dinâmica, altura e duração a partir de atividades de percussão corporal e de contato direto com o(s) instrumento(s). Realizaremos práticas coletivas de improvisação livre, usando o “Soundpainting” (língua de sinais utilizada por regentes) para auxiliar na exploração de repetições, timbres e texturas.

Solicitaremos aos participantes que pensem em objetos de sua casa e seu cotidiano que poderiam se tornar instrumentos musicais, para assim trazê-los para o próximo encontro.

17/10 Encontro 3 – Linguagem e técnica 2 + saída fotográfica 15 às 18 h

Conceitos da linguagem e técnica fotográfica

Elaboração de uma ideia para compor seu ensaio fotográfico final

Saída fotográfica coletiva. Durante a saída os alunos deverão se atentar quanto a necessidade de exercitarem as duas capacidades de forma concomitante: tanto a visão quanto a escuta ativa.

Será entregue um material com dicas e orientações para trabalhar oficinas fotografias em sala de aula e fora dela.

Solicitar ao participantes que escolham 3 imagens do exercício realizado e tragam para o encontro 4.

Finalização com o jogo do mestre musical

24/10 - Encontro 4 – Tocando as imagens 15 às 18 h

Exibição e breves comentários das imagens trazidas pelos participantes.

A partir das imagens exibidas faremos a continuação dos estudos sobre os fundamentos musicais de dinâmica, altura e duração a partir do contato direto com o(s) instrumento(s). Neste encontro os alunos serão estimulados a exercitar a prática de forma autônoma e compartilhada durante a improvisação (sem a guia de um regente),

sempre provocados pela relação entre a experiência vivida e a cidade habitada. Há a possibilidade de que os alunos sugiram um ou mais temas para a improvisação, de modo que essa atividade se constitua como prática prévia à performance musical que será realizada durante a exposição.

Discussão sobre as ideias dos ensaios fotográficos

31/10 – Encontro 5 – curadoria 15 às 18 h

Curadoria coletiva e planejamento da performance de fechamento

02/11 - Encontro 6 - apresentação final (sábado) das 10 às 15 horas

Montagem da parede de lambe e performance imageticomusical.